

CIP debate impacto da indústria extractiva em Cabo Delgado

Hizidine Achá, 03 de Setembro 2018



A Maior parte da receita arrecadada na indústria extractiva em Moçambique é utilizada para assegurar o funcionamento do Estado, concretamente, para o pagamento de salários e regalias aos funcionários do Governo.

A informação foi avançada pelo Centro de Integridade Pública (CIP), durante a Conferência Provincial de Indústria Extractiva de Cabo Delgado, realizada na cidade de Pemba sob o Lema “Cabo Delgado, o novo eldorado: que opções para o desenvolvimento?”.

Por serem recursos esgotáveis, o CIP entende ser necessário e urgente a reserva de uma parte da receita arrecadada na indústria extractiva para planos de desenvolvimento socio económico de Moçambique, que no futuro poderá não ver o impacto da exploração de recursos minerais.

Na reunião, Fatima Mimbire, defendeu a necessidade de as empresas da indústria extractiva, concentrar-se no pagamento de impostos e não na responsabilidade social, que é um dever do Estado moçambicano.

A Conferência Provincial de Indústria Extractiva de Cabo Delgado, e um projecto da CIP focado a província, que visa promover a prestação de contas pela exploração dos recursos naturais, especialmente os minerais.

<http://opais.sapo.mz/-cip-debate-impacto-da-industria-extractiva-em-cabo-delgado>